



EXPOSIÇÃO

## OBRA CONVIDADA

ALONSO SÁNCHEZ COELLO

*Infanta Isabel Clara Eugénia com Magdalena Ruiz*

Museo Nacional del Prado, Madrid

Esta obra integra-se na tradição do retrato de corte criado em meados do século XVI, seguindo o modelo definido por Anthonis Mor, ao representar os membros da Casa de Áustria, e adaptado na Península Ibérica por Alonso Sánchez Coello.

Nascido perto de Valência, Coello mudou-se com a família para Portugal, onde iniciou a sua educação artística. D. João III custeou, em 1550, a sua viagem à Flandres, onde foi discípulo de Anthonis Mor. Ao regressar a Lisboa, c. 1552, trabalhou para o príncipe D. João e para a sua mulher, D. Joana, irmã de Filipe II, que, quando enviuvou, regressou a Espanha. Em 1555, Sánchez Coello levou-lhe à corte, em Valladolid, um retrato do seu filho, o futuro rei D. Sebastião. O pintor não regressaria já a terras lusas.

A figura da infanta, com uma das mãos apoiada na cabeça de Magdalena Ruiz, remete para outros retratos femininos da dinastia dos Habsburgos. A inclusão da imagem paterna – um retrato dentro do retrato, reproduzindo o busto em alabastro de Pompeo Leoni – servia para reforçar o porte majestático do modelo. A presença da anciã – uma criada muito próxima, vinculada à corte espanhola durante o reinado de Carlos V e de Isabel de Portugal – é igualmente um elemento que reforça o sentido da tradição e da continuidade familiar.

A composição revela, por outro lado, curiosas referências filoportuguesas: a infanta exhibe uma indumentária com as cores do cerimonial luso (ouro sobre branco) e Magdalena Ruiz – que, em 1581, acompanhara Filipe II a Portugal – ostenta, por sua vez, um colar de coral – eventual recordação dessa viagem – e sustém entre as mãos dois pequenos macacos, oriundos da América amazónica.

**8 outubro 2021 - 2 janeiro 2022**

(Piso 1/Sala 60/Galeria de Pintura Europeia)

### VISITAS

#### Grupos com ou sem guia próprio Grupos com orientação do MNAA

Marcação prévia obrigatória:

[se@mnaa.dgpc.pt](mailto:se@mnaa.dgpc.pt)

Indicar: dia, hora e tema pretendido; nome do grupo/ instituição; nome e número de telefone do responsável; número de pessoas.

#### Visitas on-line

Grupos

#### O MNAA e a sua Coleção

Visitas gerais ou temáticas sobre o Museu e a sua Coleção.

Dias e horas a combinar.

Duração de c.1h.

Marcações e informações:

[se@mnaa.dgpc.pt](mailto:se@mnaa.dgpc.pt)

### PALESTRA

Sexta-feira, 22 outubro 2021, 18h00

#### **A Batalha de Ambuíla e a Fundação da Colónia de Angola**

Pelo Prof. Doutor Carlos Mariano Manuel

Palestra integrada na exposição: *Boba*

*Kana Muthu Wzela: Aqui é proibido falar!*

Auditório

Entrada livre limitada à capacidade da sala de acordo com as normas da DGS.

### MÚSICA

Terça-feira, 12 outubro 2021, 19h00

#### **ANT2 às 7 | The Dark Jungle**

#### **Rogério Francisco Quarteto**

Concerto transmitido em direto

na Antena 2

Auditório

Entrada livre limitada à capacidade da sala de acordo com as normas da DGS.

Sexta-feira, 15 outubro 2021, 18h30

#### **SOLISTAS DA METROPOLITANA |**

#### **O Mundo Ideal**

Peças de Schumann, Mahler

Concerto transmitido em direto

na Antena 2

Auditório

Entrada livre limitada à capacidade da sala de acordo com as normas da DGS.

Terça-feira, 26 outubro 2021, 19h00

#### **ANT2 às 7 | Anima del Settecento**

Concerto transmitido em direto

na Antena 2

Auditório

Entrada livre limitada à capacidade da sala de acordo com as normas da DGS.



EXPOSIÇÃO  
Giacomo Legi (ou Liegi) (ca. 1590/1600-ca. 1640)  
e Antiveduto Gramatica (1571-1627)  
*Mulher na despensa*  
**Fundação Gaudium Magnum**  
Maria e João Cortez de Lobão

Algumas das obras-primas de uma das mais importantes coleções nacionais de pintura antiga europeia e portuguesa, a de Maria e João Cortez de Lobão, vão poder ser vistas pelo público nos próximos anos, ao abrigo de um protocolo entre o Museu Nacional de Arte Antiga e a Fundação Gaudium Magnum. A assinatura terá lugar a 21 de outubro, juntamente com a apresentação da primeira das pinturas deste projeto.

**21 outubro 2021 - 2022**  
(Piso 1/Sala 49)



EXPOSIÇÃO  
**BOBA KANA MUTHU WZELA  
AQUI É PROIBIDO FALAR!**  
JRicardo Rodrigues

Reunindo algumas obras das diferentes séries do projeto *Revelar a memória a partir do esquecimento*, iniciado em 2010, o Museu Nacional de Arte Antiga acolhe a exposição «*Boba Kana Muthu Wzela: Aqui é Proibido Falar!*», de JRicardo Rodrigues. Partindo do lugar ocupado pelo MNA, nas imediações do outrora bairro africano do Mocambo, território de “línguas proibidas” nascido no século XVI e hoje praticamente apagado, a exposição reimagina uma presença africana esquecida, evocando personagens e contextos reais ou alegóricos, como os sonhos e pesadelos de um Marquês de Pombal com uma outra biografia. Em encenações fotográficas de grande formato que dialogam com a tradição artística presente na coleção do Museu (mesmo que não de forma explícita), JRicardo Rodrigues reconfigura a memória a partir da ausência, cruzando o passado com a contemporaneidade e questionando continuidades, contrastes e heranças.

**20 outubro 2021 - 9 janeiro 2022**  
(Piso 0/Sala dos Passos Perdidos)



EXPOSIÇÃO  
*Untitled (Wave)*  
**Anne Imhof**  
BoCA – Biennial of Contemporary Arts

Prove You Are Human, 3a. edição da BoCA Bienal, convida-nos a pensar o mundo e a condição humana, na travessia entre territórios artísticos, espaços de cultura e de natureza. “Untitled (Wave)” (2021) é apresentada na Capela das Albertas, uma capela anteriormente habitada apenas por mulheres em reclusão. A artista cria ressonâncias entre questões sobre o feminino, a adoração e a imaterialidade. Também parece referir-se à história da arte e do discurso estético, em particular ao conceito de sublime, associado no período romântico à contemplação da natureza, de paisagens inóspitas ou desoladas, que geram no espectador uma sensação de pequenez face à grandeza do universo. No vídeo, uma mulher, nua da cintura para cima, com calças de fato de treino, longos cabelos negros e com os pés mergulhados à beira mar, empunha um chicote. Eliza Douglas é a performer dessa visão que emoldura o corpo feminino, desafiador, batendo as ondas do mar, diante da imensidão desse horizonte de águas rebeldes.

**Até 17 outubro 2021**  
(Piso 1/Capela das Albertas)

## PROFESSORES

### AÇÃO DE FORMAÇÃO (sem acreditação)

Destinada a professores do 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário  
**Aqui é proibido falar?**  
Sábado, 30 de outubro, 10h00-13h00  
Orientação: Marta Carvalho/ Serviço de Educação  
A partir da exposição temporária *Boba Kana Muthu Wzela: Aqui é Proibido Falar!*, de JRicardo Rodrigues, em relação com a coleção do MNA. A observação e o diálogo sobre as obras permitirá trabalhar temas como a história da presença africana em Lisboa; o valor da língua e da cultura; a construção da representação e da memória; a liberdade, o racismo e a cidadania; a importância da história. Inscrições individuais, limitadas, por ordem de chegada: [se@mnaa.dgpc.pt](mailto:se@mnaa.dgpc.pt) Gratuito.

### AÇÃO DE FORMAÇÃO ACREDITADA

Em parceria com Centro de Formação Prof. João Soares  
Destinadas a Professores dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

#### O Museu das Emoções

25h (1 crédito)  
Sábados: 6, 20, 27 de novembro, 4 e 11 de dezembro, 10h30-17h00  
Orientação: Irina Duarte e Rita Gonçalves  
As emoções são nucleares na definição do comportamento humano, na construção da identidade e no ato das decisões. Permite filtrar as aprendizagens e memórias do sujeito.  
Se durante algum tempo foi defendido que as atividades pedagógicas em museus deveriam constituir-se como uma transmissão intelectual e lógica do conhecimento, nas exigências do mundo atual percebe-se que as emoções são fundamentais para que o sujeito se aproprie da realidade que o envolve. Assim, exige-se que os museus e instituições culturais atendam às necessidades individuais dos visitantes e que com eles se relacionem de forma mais emotiva, desbravando estratégias que convoquem as emoções como potenciadoras de aprendizagens. A experiência estética desenha-se, assim, num novo formato: é através do sentir que se despertam as respostas emocionais que constroem as narrativas sobre as obras de arte. Inscrições: Individuais, limitadas, por ordem de chegada.

Valor: 55€  
Ficha de inscrição: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfyo--UdgmG3YutRCm2PzjLLYs0RnIvFKXhssES-muzgwvj7Uw/viewform>  
Informações: <http://aealvalade.edu.pt/cfpjs/> ou <http://www.museudearteantiga.pt/educacao/atividades-atuais/professores>  
Observação: em caso de número insuficiente de inscritos o Centro de Formação e o Museu reservam-se o direito de cancelar o curso.  
Local de realização da ação: Museu Nacional de Arte Antiga

## ESCOLAS

Atividades para os vários graus de ensino a partir da Coleção do MNA ou de exposições temporárias, num programa oferecido pelo Serviço de Educação ou em resposta a propostas de Educadores e Professores. Informações e marcações: [se@mnaa.dgpc.pt](mailto:se@mnaa.dgpc.pt)





EXPOSIÇÃO  
**Joaquim Carneiro da Silva (1727-1818),**  
desenhador e gravador

Considerado o mais relevante gravador português da segunda metade do século XVIII, Joaquim Carneiro da Silva (1727-1818) foi também um desenhador de enorme talento. Nascido no Porto, após alguns anos no Brasil onde começou a sua formação, continuada depois em Itália (Roma e Florença), acabou por estabelecer-se em Lisboa onde desenvolveu longamente a sua atividade. Nesta exposição, através da apresentação em simultâneo destas duas facetas da sua obra, revisitamos a sua produção em ambos os domínios do desenho e da gravura.

**Até 31 outubro 2021**  
(Piso 0/Sala do Mezanino)



EXPOSIÇÃO  
**TODOS SOMOS MECENAS**  
**Baltazar Gomes Figueira (1604-1674)**  
*Natureza Morta com aves, peixe e prato com flores e frutos*

Baltazar Gomes Figueira, natural de Óbidos, conhecido por ser pai e mestre da mais interessante pintura da história da arte antiga portuguesa – Josefa de Ayala, dita Josefa de Óbidos – foi um importante artista do barroco seiscentista, com aprendizagem em Sevilha, junto de Francisco Herrera, *el Viejo*. Dessa cidade, então o mais florescente centro da pintura espanhola, trouxe Baltazar a experiência da pintura de paisagens e de naturezas-mortas, de que foi o introdutor em Portugal e, juntamente com a sua filha, o melhor cultor. Deste pintor, nome fundamental da arte portuguesa, não dispõe o Museu Nacional de Arte Antiga de nenhuma obra, pelo que, surgindo a oportunidade de adquirir esta importante pintura, o Grupo de Amigos do Museu Nacional de Arte Antiga decidiu lançar uma campanha pública de recolha de fundos para permitir a sua aquisição. O MNAА agradece a sua colaboração.

Sugestões de atividades:

**3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário**

2 novembro a 17 dezembro  
Terça a Sexta-feira | Manhã ou Tarde

Visita conversada  
**BOBA KANA MUTHU WZELA: AQUI É PROIBIDO FALAR!**

Partindo da exposição de fotografia de JRicardo Rodrigues, que nos fala de uma presença africana esquecida nas memórias da cidade, conversaremos sobre a relação entre representação, memória e história, em diálogo com a coleção do MNAА. Qual a importância da língua e da liberdade de falar? Que poder têm as imagens? Como construímos a nossa identidade?

1 turma  
Duração: cerca de 1h30  
Gratuito

Mais sugestões de visitas em:  
<http://www.museudearteantiga.pt/educacao/>

**FESTAS DE ANIVERSÁRIO**

**O Aniversário da Rainha**  
**O Aniversário do Rei**

Atividade no âmbito de festas de aniversário  
Crianças a partir dos 4 anos  
Marcação prévia:

213 912 800 / [se@mnaa.dgpc.pt](mailto:se@mnaa.dgpc.pt)  
Atividade coordenada pelo Serviço de Educação e realizada por colaboradores externos

**Descubra outras atividades:**

**No website do MNAА**

<http://www.museudearteantiga.pt/educacao/>

✦ **TODOS SOMOS MECENAS** ✦

*Baltazar Gomes Figueira*

«Natureza Morta com aves, peixe e prato com flores e frutos»

Com o seu contributo, pequeno ou grande,  
ajude-nos a reunir os € 60.000 necessários para comprar esta pintura.

✦ MODALIDADES DE PAGAMENTO ✦

EM DINHEIRO

Museu Nacional de Arte Antiga (caixas do GAMNAA)

TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA

Grupo dos Amigos do Museu Nacional de Arte Antiga

IBAN: PT50.0010.0000.5741.2270.0015.5

SWIFT/BIC: BBPIPTPL

Declaração para efeitos fiscais por favor, contactar: [geral@mnaa.dgpc.pt](mailto:geral@mnaa.dgpc.pt)  
(mencionar nome, morada, NIF e enviar comprovativo da participação)

Nota: todos os doadores serão considerados anónimos, exceto aqueles que expressarem a vontade de serem identificados, apresentando comprovativo da participação.

outubro 2021

Esta mensagem está de acordo com a legislação Europeia sobre o envio de mensagens: qualquer mensagem deverá estar claramente identificada com os dados do emissor e deverá proporcionar ao recetor a hipótese de ser removido da lista. Para ser removido da nossa lista, basta que nos responda a esta mensagem colocando a palavra "Remover" no assunto.